

Leitura e escrita: fase inicial¹

Geraldina Porto Witter
PUC-Campinas

Strickland é conhecida pesquisadora da área de leitura e escrita, lecionando leitura, na State University of New Jersey. A obra aqui apresentada e analisada consiste em um instrumento útil para docentes e pesquisadores, mesmo os que se encontram no início da carreira, podendo ser de valia para que possam oferecer programas eficientes, para que a alfabetização se efetive. É bem informativa quanto às pesquisas e práticas disponíveis sobre o início da leitura e escrita.

O tema central do trabalho é a *fônica*, definida como o ensino das relações sons-letras usadas durante o processo de leitura.

O livro compreende sete capítulos além da introdução, apêndice, referências e índice. Este último compreende tanto temas como autores, facilitando a consulta de aspectos específicos. As referências não são numerosas mas tendem a ser bem recentes (começo dos anos da década de noventa) com boa representatividade de periódicos. O aspecto gráfico foi bem cuidado, com fotos e figuras ilustrando e complementando o texto.

Na Introdução está inserida uma carta de um inspetor educacional, o qual manifesta suas opiniões e impressões ao visitar uma classe onde o ensino leva em consideração basicamente a *fônica*. A autora manifesta sua esperança de que este livro seja útil a universitários, pais, e a membros da comunidade, além dos docentes.

O primeiro capítulo conceitua *fônica* e procura explicitar o porquê de ser matéria controvertida, especialmente no que concerne ao processo de alfabetização. “*Fônica* refere-se à instrução sobre as relações som-letra usada na leitura e na escrita. Envolve a compreensão do princípio alfabético (isto é, há uma relação entre os sons pronunciados e as letras ou combinações de letras) no qual a língua inglesa se baseia e o conhecimento dos sons associados com uma dada letra ou combinações de letras” (p. 5). Relaciona-se com: consciência fonológica, estratégias de identificação de palavras, com programas amplos de alfabetização e análise estrutural.

A busca do ensino das relações sons-letras ocorreu como forma de resolver dificuldades no ensino da leitura, no período colonial dos EEUU, no final do século passado surgiram métodos especiais. Teve um declínio nos anos 20 com a evolução da leitura silenciosa, tomada por base dos procedimentos de ensino-aprendizagem. Nos anos 60 ressurgem os métodos baseados em *fônicos*. Muitas pesquisas foram feitas, mas os dados são ainda inconclusivos. Retoma trabalho anterior para lembrar que é perda de tempo debater se fonemas, soletração, gramática e outras habilidades são úteis à alfabetização e à leitura. O tempo deve ser gasto discutindo-se como ensiná-los da melhor forma para favorecer o aluno.

O segundo capítulo enfoca como leitores e escritores usam os fonemas como pistas semânticas e sintáticas, como estratégias na decodificação. Outras estratégias usadas pelos escritores iniciantes são: memória visual rela-

1. Strickland, D. Sincerely. (1998). *Teaching phonics today's: a primer for educators*. Newark: IRA. 112p.
Endereço para correspondência: departamento de Pós-graduação em Psicologia, Rua Waldemar César da Silveira, 105, Swift, CEP 13045-270, Campinas, SP.

cionada com conhecimento de palavras e partes das palavras para melhor utilização da relação som-letra, a soletração é também um instrumento-habilidade útil. Oferece sugestões de procedimentos que mereceriam teste em outras realidades e com outras línguas.

Vale destacar alguns pontos inseridos em um dos muitos quadros que são usados pela Autora para pôr em evidência pontos relevantes. Por exemplo, em orientações para aprendizagem-ensino de *fônicos*, lembra que este ensino não é sinônimo de ensino de leitura; ler e soletrar requerem mais do que conhecer a relação letra-som; a *fônica* é um meio não um fim em si mesmo; é um dos vários sistemas de pistas que ajudam na leitura; é uma das muitas estratégias para soletração; memorizar suas regras não garante sua utilização, o educando precisa ver a importância desta aprendizagem para sua leitura e escrita; ensinar a usar a *fônica* é diferente de ensinar sobre a matéria e o melhor contexto para aprender e aplicar este conhecimento é durante a leitura e a escrita.

As mudanças no ensino de alfabetização (Capítulo 3) com maior ênfase na relação escrita-leitura, ligaram mais a aprendizagem aqui considerada “a *fônica* está ligada à leitura como instrumento para identificação da palavra e à escrita como instrumento para a soletração” (p. 27).

O Capítulo 4 propõe uma posição de equilíbrio, de uso conjunto, integrado de várias propostas, enfoques ou práticas como forma de melhor atender às crianças. Busca integrar a proposta do livro com enfoque sistêmico, ensino intensivo, holístico, comparativo etc. Portanto, há um esforço de unificação teórica ainda que iniciante.

No capítulo seguinte são enfocadas as estratégias da aprendizagem *fônica* úteis a leitores e escritores iniciantes: consciência da escrita (isto é, que ela representa idéias, conhecimentos, pensamentos; conceito da letra como

convenção arbitrária que orienta a escrita; funções da escrita para fins diversos; conhecimento da estrutura narrativa; alfabetização como fonte de satisfação entre outros de caráter mais específico que auxiliam na aprendizagem da alfabetização, consciência fonológica e de apoio e das analogias.

O sexto capítulo trata da reformulação curricular em termos de instrução e de avaliação. Apresenta propostas de instrução para vários graus de escolaridade e para atuar no lar.

O capítulo seguinte trata da articulação do programa com os pais e com a comunidade apresentando várias possibilidades e sugestões, tais como, formas de ajudar a criança a ler e escrever recorrendo a atividades diversas em casa. Desta maneira, há suporte para as atividades em casa fazendo uma ponte com a escola.

Como apêndice o professor de inglês encontra uma base para testar e avaliar seus alunos.

As referências bibliográficas são predominantemente dos anos noventa e de artigos de periódicos, não se esquecendo dos livros relevantes para a área.